

ERVAS, SABERES E RESISTÊNCIA: A QUÍMICA QUILOMBOLA DO BARRO PRETO EM JEQUIÉ-BA

**Ariskleber M. Santos,¹ Marcelo E. Rocha¹, Jeferson C. Nascimento¹, Sulene A. Araújo¹,
Thiago S. Cruz¹ e Douglas G. da Silva²**

¹ Departamento de Ciências e Tecnologias, Jequié, Bahia, Brasil, 45208-091.

² Departamento de Ciências Naturais, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 45083-900.

*e-mail: merocha@uesb.edu.br

O presente trabalho resulta de uma pesquisa qualitativa realizada no Colégio Estadual Dr. Milton Santos, escola quilombola localizada no quilombo Barro Preto, município de Jequié, Bahia. O estudo concentrou-se na apropriação de conhecimentos químicos presentes na cultura das ervas, com o objetivo de fortalecer a agricultura urbana e periurbana e promover ambientes sustentáveis em comunidades quilombolas. A metodologia incluiu observação participante, aplicação de questionário de sondagem, desenvolvimento e implementação de atividades lúdicas (como palavras cruzadas e caça-palavras), discussões coletivas e um questionário final. Esses instrumentos visaram construir conhecimentos químicos por meio da cultura das ervas, articulando saberes tradicionais e científicos. A pesquisa fundamenta-se na Lei nº 14.935, de 26 de julho de 2024¹, que institui a Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, entendida como atividade agrícola e pecuária integrada aos sistemas ecológico e econômico urbanos, destinada à produção e extração de alimentos e outros bens para consumo ou comercialização. A intervenção foi realizada em duas turmas do 3º ano do Novo Ensino Médio. Inicialmente, aplicou-se um questionário de sondagem; em seguida, foram desenvolvidas três atividades lúdicas impressas, com duas aulas dedicadas a cada uma, culminando em um questionário final e discussão dos resultados. Os referenciais teóricos que orientaram a pesquisa incluem autores como CANDAU (2008)², FILHO et al. (2009)³, GIL (2010)⁴, SILVA et al. (2022)⁵, VIEIRA e GUIMARÃES (2024)⁶, ALMEIDA (2011)⁷, SANTOS (2024)⁸, SILVA e LOUREIRO (2015)⁹, entre outros, cujas contribuições permitiram uma compreensão aprofundada da realidade estudada. O estudo demonstrou que o produto educacional desenvolvido – um material didático lúdico em formato de revista de jogos de palavras – tornou os estudantes agentes ativos do processo de ensino-aprendizagem, incentivando questionamentos e discussões sobre elementos químicos e suas funções nas plantas. Dessa forma, o material contribui significativamente para a formação dos estudantes, promovendo uma reflexão crítica sobre seus saberes e valores afro-brasileiros, além de valorizar e inserir os legados tradicionais do quilombo Barro Preto nos processos educativos. O recurso paradidático aborda a nutrição mineral das plantas, discutindo causas e consequências, funções dos elementos essenciais, além de seus processos de absorção, transporte e redistribuição. A trajetória desses saberes e valores foi resgatada pela memória dos estudantes, que, mesmo diante das transformações contemporâneas, mantêm-se vivas e carregadas de significados sociais, culturais e políticos. Desse modo, a investigação busca fortalecer a identidade histórico-cultural e os saberes das comunidades quilombolas.

Agradecimentos: UESB, PROFQUI, CAPES.

[1] LEI Nº 14 935 de 26 de julho de 2024.

[2] CANDAU, Vera Maria. (Orgs) Multiculturalismo: diferenças e práticas pedagógicas. 2. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. P 13-37.

[3] FILHO, E. B, et al. Palavras Cruzadas como Recurso Didático no Ensino de Teoria Atômica. Química nova na escola, vol. 31, nº2, 2009.

[4] GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2010.

[5] SILVA et al . in CUSTÓDIO et al (Orgs). A horta comunitária como espaço de formação agroecológica: construção e implementação de um modelo sustentável de produção na Comunidade Rural de Barra da Ipeira no município de Serra do Ramalho – BA. A extensão no IF Baiano Campus Bom Jesus da Lapa: caminhos trilhados. Curitiba: Appris, 2022. P. 107.

[6] Vieira, Luciana Munique; Guimarães, Ricardo Lima. Jogos No Ensino De Química: Desenvolvimento De Jogos Didáticos No Ensino Da Química Orgânica Para O Ensino Médio. Xxiii Conic; Vii Coniti; Iv Enic. 2015.

[7] ALMEIDA, Mara Zélia de. Plantas Medicinais [online]. 3rd ed. Salvador: EDUFBA, 2011, 221 p. ISBN 978- 85-232-1216-2. Available from SciELO Books.

[8] SANTOS, Natanael dos. Trajetórias do africano em território brasileiro. 1. Ed. Cotia, SP: Opetus Editora, 2024.

[9] SILVA, Silvana do Nascimento; LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. O programa institucional de bolsas de iniciação à docência: reflexões sobre as ações da linha de ação educação ambiental. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), São Paulo, V. 10, Nº 02 ; 163-175, 2015.